



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O ensino híbrido na disciplina de cabeça e pescoço: um relato de experiencia

Yan Alves Martins

. Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

(Yan.martins@unifametro.edu.br)

José Emanuel Gomes Rodrigues

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

(jose.rodrigues@unifametro.edu.br)

Isaac Santos Araújo

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

(isaac.araujo@unifametro.edu.br)

Pedro Diniz Rebouças

Docente-Centro Universitário Fametro –Unifametro

(pedro.reboucas@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática:Prática docente e tecnologias educacionais

Encontro Científico:IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Em meio ao atual panorama do mundo, onde estamos passando pelo processo de imunização e tratando as consequências do covid-19, muitas instituições educacionais do Brasil estabelecem o ensino híbrido. Diante do ensino híbrido, diferentes metodologias de ensino que foram desenvolvidas durante todo o ano de 2021. **Objetivo:** Relatar a experiência no ensino híbrido da monitoria de cabeça e pescoço realizada em meio a pandemia do COVID-19. **Métodos:** O trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes na monitoria de Anatomia de Cabeça e Pescoço do Centro Universitário Unifametro (Fortaleza-CE) na modalidade de ensino híbrido, as atividades foram realizadas entre março e setembro de 2021. A monitoria passou por mudanças, foi utilizado meios digitais para o desenvolvimento das atividades principalmente *Google Meet, WhatsApp e Instagram*. além disso, está em processo de criação uma apostila que aborda todos os conteúdos da disciplina. **Resultados:** As plataformas digitais possibilitaram que o processo ensino-aprendizagem seguisse auxiliando de forma positiva nessa nova modalidade híbrida de ensino e também abriram novas possibilidades de métodos diferentes de ensino. Dessa forma tornaram-se fundamentais para auxiliar os alunos da disciplina de Anatomia da Cabeça e Pescoço junto as atividades

presenciais. **Conclusão/Considerações finais:** As plataformas digitais foram fundamentais para possibilitar as monitorias online e viabilizar a continuidade do aprendizado dos alunos junto as atividades presenciais. Os meios digitais abriram novas possibilidades de ensino, no entanto, não são capazes de substituir o ensino presencial de forma integral.

Palavras-chave: Recursos Digitais; Monitoria; Odontologia; Ensino híbrido; Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

Em meio ao atual panorama do mundo, onde estamos passando pelo processo de imunização e tratando as consequências do covid-19, muitas instituições educacionais do Brasil estabelecem o ensino híbrido.

Em vista disso, metodologias alternativas de ensino foram necessárias para atenuar o impacto negativo que o ensino superior passou por consequência do covid-19. Para KARIME, 2018, as relações interpessoais são fundamentais para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades relativo aos estudantes da área da saúde para facilitar o atendimento ao paciente, as habilidades comunicativas devem ser desenvolvidas para esta prática. Diante disso, A disciplina de cabeça e pescoço por ser uma disciplina prática mostra a importância do ensino híbrido, onde as aulas teóricas são de forma online, utilizando as mídias digitais, e a parte prática é presencial sendo essa de imensa importância para construção do conhecimento dos alunos.

Dessa forma, as atividades remotas e presenciais desenvolvidas pelos monitores e supervisionadas pelos professores foram de grande importância para amenizar as dificuldades que o ensino superior passou devido a problemática atual descrita anteriormente. As monitorias sobre os assuntos teóricos, a produção de material didático e as monitorias presenciais utilizando as peças anatômicas foram muito importantes para ajudar os alunos a assimilar os conteúdos e identificar as estruturas anatômicas estudadas.

Logo, o propósito do trabalho é relatar a experiência dos monitores diante do ensino híbrido, frente às diferentes metodologias de ensino que foram desenvolvidas durante todo o ano de 2021, como: estudos dirigidos, *slides*, resumos, tira dúvidas via o grupo da monitoria no *Whatsaap*, mas em especial os encontros online pela plataforma *Google Meet*, as monitorias e simulados presenciais e a apostila que está em processo de elaboração onde abrange todo o conteúdo ministrado da disciplina, além dos pontos positivos e negativos do ensino híbrido.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, empreendido a partir da vivência dos discentes na monitoria de anatomia de cabeça e pescoço. As atividades foram realizadas no município de Fortaleza-CE, no período de março a setembro de 2021.

Daltro, 2019 descreveu o relato de experiência como uma importante atividade narrativa científica afinada a condição pós-moderna. Esse tipo de estudo se trata de uma narrativa que, através da linguagem, expõe experiências de singularidade. A vista disso, esse relato de experiência dos monitores da disciplina de anatomia de cabeça e pescoço versa sobre a utilização dos meios digitais e elaboração de apostila contendo todo o conteúdo ministrado durante o semestre dessa disciplina diante da pandemia do Covid-19.

Devido ao quadro pandêmico atual, o ensino superior teve que se adaptar aos desafios que foram impostos a educação. Diante desse cenário uma nova abordagem educacional se fez necessária, as metodologias remotas foram intensificadas como resposta a essa crise com o objetivo de auxiliar aos professores e alunos. A monitoria passou por mudanças e meios digitais foram utilizados para o desenvolvimento de novas atividades. Dentre esses meios digitais, podemos destacar o *Google meet*, *whatsapp* e o *instagram*.

O programa de monitoria da faculdade conta com a disponibilidade de 12 horas semanais para o desenvolvimento de atividades, as quais são realizadas de maneira híbrida, online e presencial. O programa de monitoria tem como finalidade introduzir e estimular a participação dos alunos nas diversas atividades docentes. Diversas atividades acadêmicas são desenvolvidas dentro das universidades e a monitoria se destaca na contribuição do avanço do processo ensino-aprendizagem, relativo à qualificação técnico-científica do discente monitor, em consenso com o processo pedagógico do curso de graduação ao qual se encontra vinculado (Fernandes ET AL., 2015).

As monitorias auxiliaram durante esse período de forma híbrida dando suporte às aulas teóricas e nas atividades práticas-laboratoriais que são realizadas presencialmente na faculdade. Todas as atividades realizadas pelos discentes são orientadas pelos docentes, há reuniões periódicas para orientar as atividades praticadas pelos monitores. Ademais, há participação em grupos de *Whatsapp* com os alunos de maneira a sanar dúvidas e direcioná-los sobre os diversos conteúdos teóricos, desse modo, facilitando o processo ensino-

aprendizagem. Além do mais, é produzido pelos monitores materiais didáticos, como slides, estudos dirigidos, resumos e uma apostila (que está em processo de criação) com o objetivo de facilitar a compreensão dos assuntos referente aos assuntos abordados nas aulas.

A elaboração da apostila que contém todo o conteúdo ministrado nessa disciplina é de suma importância para a transmissão do conhecimento, pois permite o contato do aluno com o conteúdo antes, durante e após as aulas ministradas pelos professores, monitorias prático-laboratoriais e monitorias realizadas pelo Google Meet. Dessa maneira, os alunos têm uma maior possibilidade de absorver melhor o conteúdo e melhorar o seu processo de construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos observar que mesmo após o período de mais de um ano em um cenário de pandemia causado pelo COVID-19, as mudanças de adaptação ocasionadas no ensino ainda perduram, mudanças estas que possibilitaram a continuação do processo ensino-aprendizagem; sendo assim, mantidas devido a permanência de algumas restrições no ensino presencial. Em vista disso, a tecnologia tornou-se um instrumento fundamental nos tempos atuais para utilização e complementação no método de ensino, agora híbrido, e no compartilhamento de conteúdo.

Desse modo, os monitores da disciplina foram estimulados a explorar diversas formas de se utilizar a tecnologia para o processo de aprendizado dos alunos. Assim, por meio de reuniões e planejamentos, nós organizamos formas de possibilitar a progressão das monitorias utilizando-se de instrumentos de mídias digitais como forma de facilitar a aprendizagem dos alunos à distância e complementar o ensino da prática presencial.

Mediante os recursos utilizados para as monitorias como plataformas de reuniões online, redes sociais, atividades e materiais de questionários como estudos dirigidos e resumos, conseguimos fornecer um completo suporte aos alunos da disciplina de Anatomia da Cabeça e Pescoço, procurando formas mais didáticas e envolventes no processo de aprendizagem em horários e dias mais favoráveis aos estudantes sempre buscando a sua participação ativa.

A plataforma mais utilizada tanto para as reuniões entre monitores e professores quanto para proporcionar a monitoria do ensino teórico aos alunos em si, foi o *Google Meet*, o qual proporcionou o aumento do contato entre monitor-aluno. A utilização da plataforma foi



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

feita a partir da projeção de slides e imagens ilustrativas com o propósito de se fazer conhecer todas as peças anatômicas da cabeça e pescoço, bem como ossos, músculos, nervos, artérias e dentes, permitindo aos alunos o primeiro contato com as peças. Sendo assim, os alunos já tem a possibilidade de ir para a prática no laboratório sabendo identificar as estruturas, servindo como um reforço atrelado ao aprendizado presencial.

As dúvidas durante as monitorias online eram realizadas no chat do *google meet*, sendo solucionadas no próprio momento de aula, como também dúvidas posteriores que poderiam surgir que eram enviadas pelo WhatsApp, outra ferramenta de comunicação muito utilizada que adotamos para facilitar o contato rápido com os alunos por meio de um grupo em que sempre um dos monitores estaria disponível para auxiliar.

Além disso, o *instagram* também foi um meio bastante utilizado para realização de atividades para estudo como formas de exercícios, com a finalidade de fixar o conteúdo aprendido nas monitorias online. Por ser uma rede social bastante difundida e atrativa, torna-se um diferencial para os meios tecnológicos, aumentando e cativando a participação dos alunos por atividades mais lúdicas como *quizzes*, que eram aplicados logo após os temas ministrados em aula, possibilitando o estudo de um modo prático, leve e divertido.

Entretanto, apesar do grande benefício do ensino híbrido foram encontradas algumas limitações no método online. Algumas barreiras que podemos citar são as distrações, visto que muitos alunos assistem as monitorias em ambiente domiciliar, muitos podem perder o foco de atenção; além disso, o acesso à internet pode encontrar-se limitado para alguns.

O objetivo do processo de ensino híbrido é possibilitar o acesso às aulas para que os alunos continuem estudando mesmo em épocas sem acesso presencial à faculdade. Contudo, mesmo a internet sendo de uso quase geral, ainda há alunos que não têm total acesso à internet, ou não possuem meios de acesso como smartphone ou notebook. Assim, esses alunos estariam em desvantagem de aprendizado em comparação com os alunos que estariam ativamente acompanhando as monitorias online. Além disso, a instabilidade na internet dos monitores também é um possível fator que pode impossibilitar o sucesso da monitoria

Em vista disso, em termos do cenário atual, os meios tecnológicos foram fundamentais para prevenir que os alunos não fossem prejudicados com as limitações do ensino presencial. As plataformas digitais trouxeram novas possibilidades e facilidades de acesso, no entanto, elas atuam de forma complementar ao ensino presencial, mas não substituto, principalmente tratando-se de Anatomia da Cabeça e Pescoço.

Por consequência disso, permanecemos com o acompanhamento de monitorias presenciais, com turmas de números limitados, mas que se tornam de extrema importância, por ser viável a todos, bem como para a facilidade da compreensão dos alunos com o próprio manequim e as peças anatômicas. Além disso, salientamos a importância do contato presencial de monitor-aluno que é fundamental para compreender a forma de aprendizado individual de cada aluno, viabilizando aos monitores mais proximidade e mais formas de trabalhar com os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, podemos concluir que o ensino híbrido, tanto por meio das plataformas digitais como *Google Meet*, *Whatsapp* e *Instagram*; como juntamente das monitorias presenciais no laboratório, foi uma estratégia que veio ao encontro das necessidades advindas por conta da pandemia garantindo a continuidade do aprendizado dos alunos, que devem ser mantidas para a efetivação do ensino.

A aplicação dessa metodologia ofereceu aos alunos um suporte maior aos seus estudos, pois além das monitorias presenciais e online que sempre eram dadas no horário que fosse mais apropriado aos alunos semanalmente, os monitores se disponibilizam para momentos de sanar possíveis dúvidas a qualquer momento juntamente com os exercícios complementares nas redes sociais e posteriormente pela apostila.

No entanto, é importante salientar que apesar de todos os benefícios do ensino híbrido, algumas barreiras foram encontradas como adversidades ao acesso à internet, dificuldade de manter a concentração fora do ambiente acadêmico, e as limitações da participação dos alunos por não haver o contato presencial. São fatores que ainda precisam ser trabalhados, uma vez que essas adaptações realizadas no ensino, apesar de úteis em um momento delicado que o mundo enfrenta, não substituí o ensino com o contato presencial.

REFERÊNCIAS

DALTRO, M.R.; FARIA, A.A. .Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. documento científico do instituto de psicologia. revista estudos e pesquisas em psicologia. universidade federal do rio de janeiro.2019.

FERNANDES, N. C.; CUNHA, R. R.; BRANDÃO, A. F.; CUNHA, L. L.; BARBOSA, P. D.; SILVA, C. O.; SILVA, M. S. (2015). Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. rev min enferm., v.19, n.2, p.238 241.

OLIVEIRA, KARIME RODRIGUES EMILIO DE ET AL .The teaching approach on communicative skills in different teaching methodologies. rev. bras. enferm. brasília , v. 71, n. 5, p. 2447 2453, out. 2018 . a cessos em 10 out. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034 7167 2017 0728>

KHATOON B, HILL K, WA LMSLEY AD. Mobile learning in dentistry: challenges and opportunities. br dent j. 2019 aug;227(4):298 304. doi: 10.1038/s41415 019 0615 x. pmid: 31444447